

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2023

Transportes terrestres

Veículos e extensão de percursos

No âmbito das carreiras urbanas de passageiros, constatou-se que na Região Autónoma da Madeira (RAM), em 2023, a frota de autocarros compreendia 108 veículos, o mesmo número de 2022, tendo igualmente se mantido nos 442 km a extensão de percursos percorridos por aquele tipo de carreiras.

Por sua vez, as empresas de transportes responsáveis pelas carreiras interurbanas de passageiros contaram com 191 veículos (193 em 2022), tendo diminuindo a extensão de percursos percorridos para 2 531 km (2 558 km em 2022).

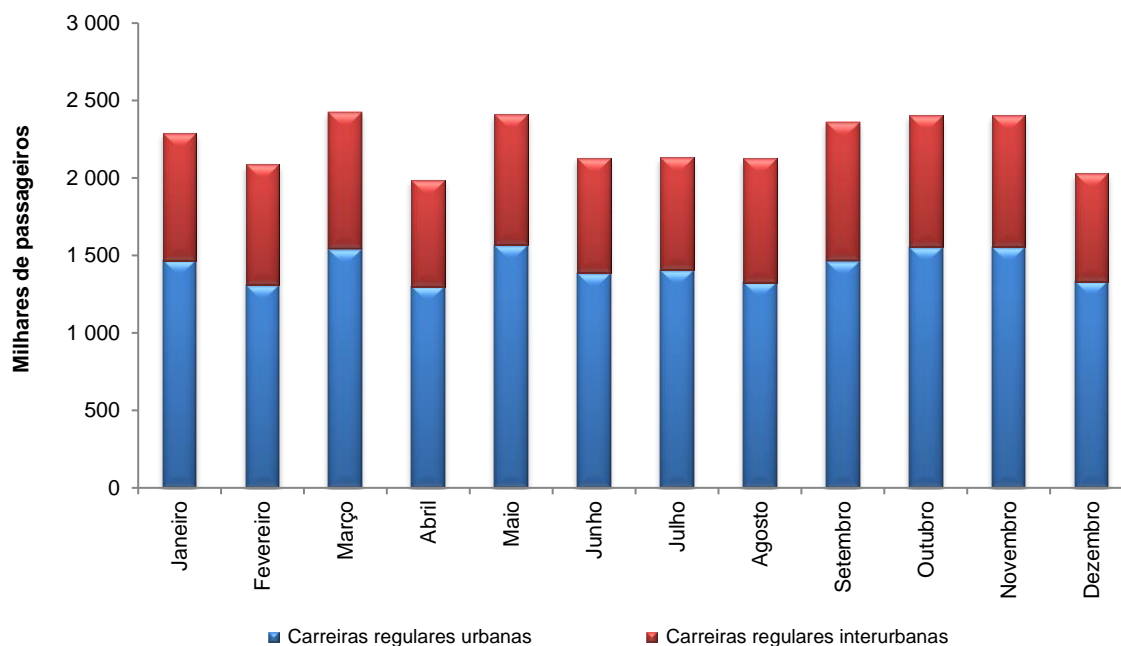
Movimento de passageiros

No ano de 2023, foram contabilizados aproximadamente 26,8 milhões de passageiros transportados em carreiras urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro. Daquele total, as carreiras urbanas transportaram 17,2 milhões de passageiros, +11,3% em comparação com 2022, enquanto nos interurbanos contabilizaram-se 9,6 milhões de passageiros transportados, +5,2% face ao ano anterior. No total das carreiras, os passageiros transportados cresceram 9,0% face a 2022.

O coeficiente de utilização dos autocarros, que relaciona a procura com a oferta, foi maior nas carreiras interurbanas (39,8%), do que nas urbanas (16,4%), tendo aumentado 4,1 pontos percentuais (p.p.) e 1,5 p.p., face a 2022, pela mesma ordem.

A análise mensal dos dados permite inferir que, com exceção de abril, todos os restantes meses registaram um número de passageiros superior a dois milhões no conjunto dos dois tipos de carreiras. De notar ainda que este indicador cresceu de forma significativa no 1.º trimestre de 2023 (+22,0% em janeiro, +11,2% em fevereiro e +18,7% em março).

Gráf.1 - Passageiros transportados em carreiras regulares urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro, na R. A. Madeira, 2023



Transporte de Passageiros por Cabo - Teleféricos

Em 2023, foram registados 1,4 milhões de bilhetes vendidos nos teleféricos da Região, sendo 93,5% para adultos, 4,4% para crianças e os remanescentes 2,1% para outro tipo de utilizadores (ex: agricultores, residentes, estudantes, etc...). Àquele número de bilhetes vendidos correspondeu uma receita total de cerca de 16,8 milhões de euros. Face a 2022, quer os bilhetes vendidos, quer as receitas geradas, registaram crescimentos expressivos, de +26,1% e de +31,5%, respetivamente.

Venda de veículos automóveis novos

Segundo a ACAP – Associação Automóvel de Portugal, no ano de 2023, foram adquiridos 6,8 mil veículos automóveis novos por entidades residentes da RAM (+26,2% que em 2022). Desse total, 94,3% correspondiam a ligeiros de passageiros (6,4 mil), 3,8% a ligeiros de mercadorias (259) e 1,5% a veículos pesados (100).

No que se refere à compra de veículos automóveis elétricos novos na RAM, em 2023, foi registada a aquisição de 2 015 veículos elétricos ou elétricos plug-in (+21,5% que em 2022), dos quais 806 diziam respeito a automóveis totalmente elétricos e 1 209 a híbridos elétricos plug-in a gasóleo ou gasolina, traduzindo aumentos de 28,1% e de 17,4% em relação a 2022, respetivamente.

Registo de venda de veículos automóveis usados

De acordo com dados fornecidos pela Direção Regional da Administração da Justiça, em 2023, foram escrituradas 14,4 mil transferências de registos de propriedade de veículos automóveis usados nas Conservatórias da RAM, significando um aumento de 3,1% face ao ano anterior. Daquele total, 87,2% eram ligeiros de passageiros e 11,8% ligeiros de mercadorias (que incluem também os mistos). No que concerne aos veículos automóveis usados pesados, foram registados 145 veículos, que representavam 1,0% do total.

Acidentes de viação

Segundo os dados do Comando Regional da Polícia de Segurança Pública, no ano de 2023, foram registados 3 643 acidentes de viação com intervenção policial (+16,5% que em 2022), tendo o número de vítimas subido para 1 229 (mais 145 que em 2022), dos quais 1 121 feridos ligeiros, 95 feridos graves e 13 vítimas mortais.

Táxis licenciados

De acordo com os dados da Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, em 2023, existiam 869 táxis licenciados na RAM, dos quais 851 (97,9% do total) com a letra A (-1 que em 2022) e 18 (2,1% do total) com a letra T (veículos de turismo), ou seja, o mesmo número que no ano anterior. 63,5% dos táxis encontravam-se licenciados nos municípios do Funchal (51,1%) e de Santa Cruz (12,4%).

Em 2023, 43,0% (374) dos táxis licenciados apresentavam uma lotação de 5 lugares disponíveis, 253 uma lotação de 7, 39 uma lotação de 8 e os restantes 203 uma lotação de 9 ou mais lugares. Registe-se ainda que dos 1 281 taxistas da Região, 45,3% tinham 56 ou mais anos.

Extensão da rede de estradas

De acordo com os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas (DRE), a 31 de dezembro de 2023, a rede de estradas da RAM tinha uma extensão de 621,5 km, correspondendo a um aumento de 2,8 km face a 2022.

Tráfego Rodoviário

Segundo os dados da Direção Regional de Estradas, em 2023, a contagem de tráfego rodoviário aumentou 8,5% na Via Rápida e 12,7% nas Vias Expresso face a 2022. Os referidos aumentos foram impulsionados pelo tráfego de ligeiros (+8,6% na Via Rápida; +13,2% nas Vias Expresso). No tráfego de pesados, a variação foi igualmente positiva na Via Rápida (+3,4%), mas nas Vias Expresso houve uma quebra (-5,3%).

Em 2023, o tráfego médio diário ponderado registou, em termos médios, 35,8 mil veículos na Via Rápida e 6,8 mil veículos nas Vias Expresso, representando aumentos de +8,7% e de +12,7%, pela mesma ordem. A evolução do tráfego de ligeiros (+8,9% na Via Rápida; +13,2% nas Vias Expresso) teve um impacto determinante naquela variação. Devido à reduzida expressão do tráfego dos veículos pesados (respetivamente, 2,3% e 2,1% do total), o aumento de +3,2% na Via Rápida e a redução de -4,8% nas Vias Expresso, face a 2022, pouco condicionaram a evolução do indicador no seu conjunto.

Transportes aéreos

Movimento de aviões

Segundos os dados da ANA - Aeroportos de Portugal, no aeroporto da Madeira, observou-se que, em 2023, o movimento de aviões superou o patamar das 2 500 operações por mês na maioria dos meses. No entanto, houve exceções nos meses de janeiro, fevereiro e novembro, onde o movimento ficou abaixo daquela fasquia. A variação do movimento de aeronaves foi especialmente elevada no 1.º trimestre de 2023, apresentando aumentos significativos em comparação com o mesmo trimestre de 2022. Em janeiro, a variação foi de +48,0%, em fevereiro de +58,7% e em março de +38,4%. No conjunto do ano, contabilizaram-se 31.2 mil movimentos de aeronaves, traduzindo um crescimento de 11,4% face ao ano precedente.

Em relação ao aeroporto do Porto Santo, registaram-se 2,9 mil movimentos de aviões, +3,9% que no ano anterior, sendo o mês de julho (342) o mais movimentado de 2023.

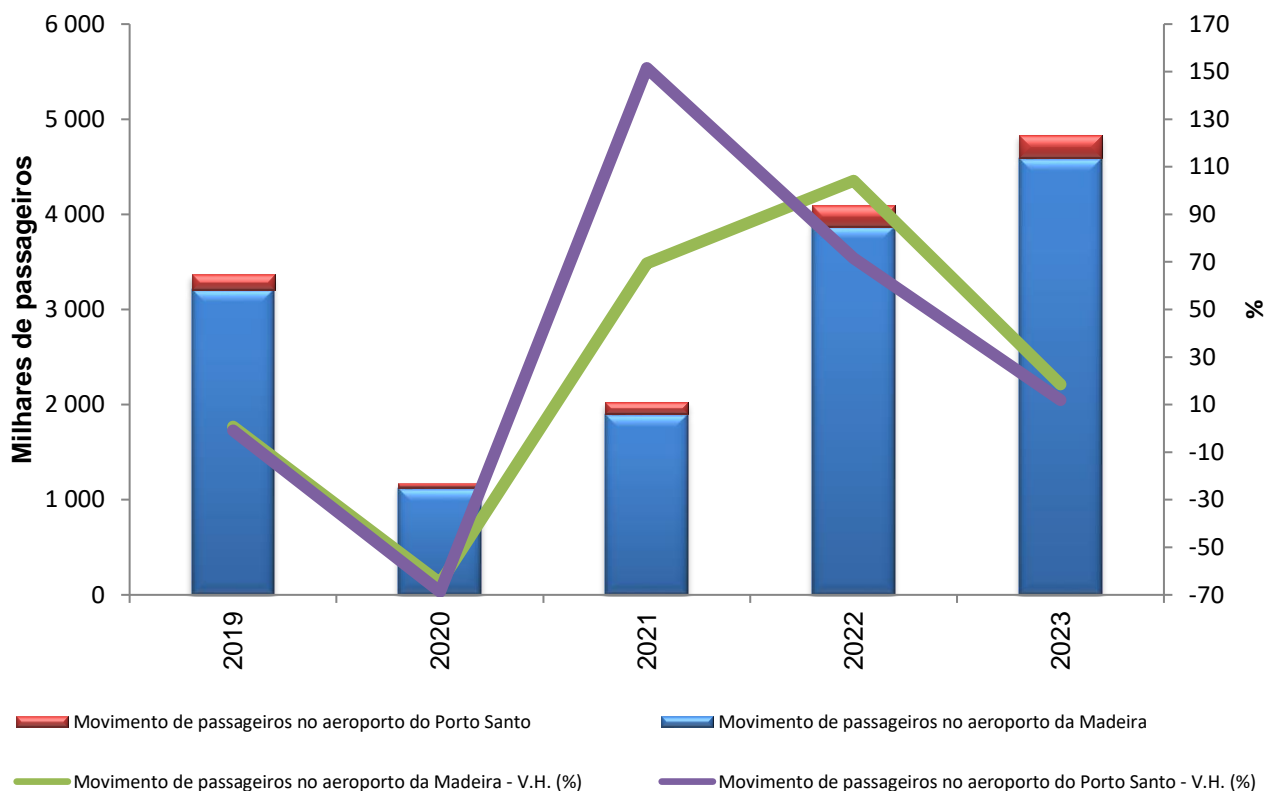
Movimento de passageiros

Em 2023, o número de passageiros que passou pelo aeroporto da Madeira foi de 4,6 milhões, correspondendo a um acréscimo de 18,5%, quando comparado com o ano precedente. Daquele total, cerca de 2,3 milhões desembarcaram e o mesmo número embarcou, enquanto 2,9 mil estiveram em trânsito.

No que respeita ao movimento verificado no aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros situou-se nos 246,8 mil (+11,9% que em 2022).

Em 2023, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 84,4%, com o aeroporto da Madeira a atingir os 85,0% e o Porto Santo os 74,5%. No ano anterior, a taxa de ocupação foi inferior, de 80,0%, 80,7% e 70,3%, pela mesma ordem.

Gráf.2 – Movimento de passageiros nos aeroportos da R. A. Madeira, 2019-2023



Movimento de carga

Entre 2022 e 2023, o movimento de carga nos aeroportos da RAM fixou-se nas 4,0 mil toneladas, o mesmo valor que no ano anterior. No aeroporto da Madeira houve uma diminuição de 2,3%, e no aeroporto do Porto Santo um crescimento de 145,4%. Por sua vez, o movimento de correio no conjunto dos dois aeroportos atingiu as 1,8 mil toneladas, +4,2% que no ano anterior.

Transportes marítimos

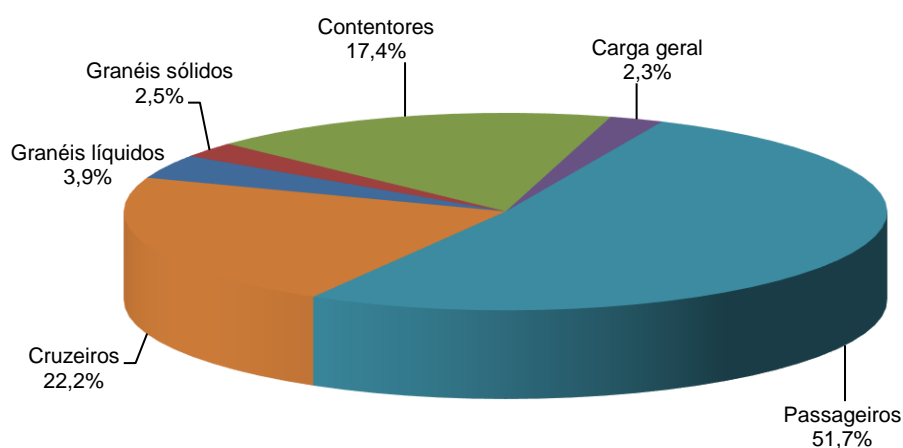
Movimento de Embarcações nos Portos

Em 2023, registou-se a entrada de 1 268 embarcações de comércio nos portos da Região, menos 11 embarcações do que no ano anterior (-0,9%).

Tanto na nacionalidade de registo, como na proveniência das embarcações entradas nos portos da RAM, os valores indicados para Portugal (70,7% e 79,1% do total, pela mesma ordem) superaram largamente os apontados para o Estrangeiro (29,3% e 20,9%).

Os principais tipos de embarcações entradas nos portos da Região, durante o período em análise, foram as de “Passageiros”, “Cruzeiros” e de “Contentores”, a representarem no total 51,7%, 22,2% e 17,4%, respetivamente.

Gráf.3 – Embarcações entradas nos Portos da R. A. Madeira segundo o tipo, em 2023

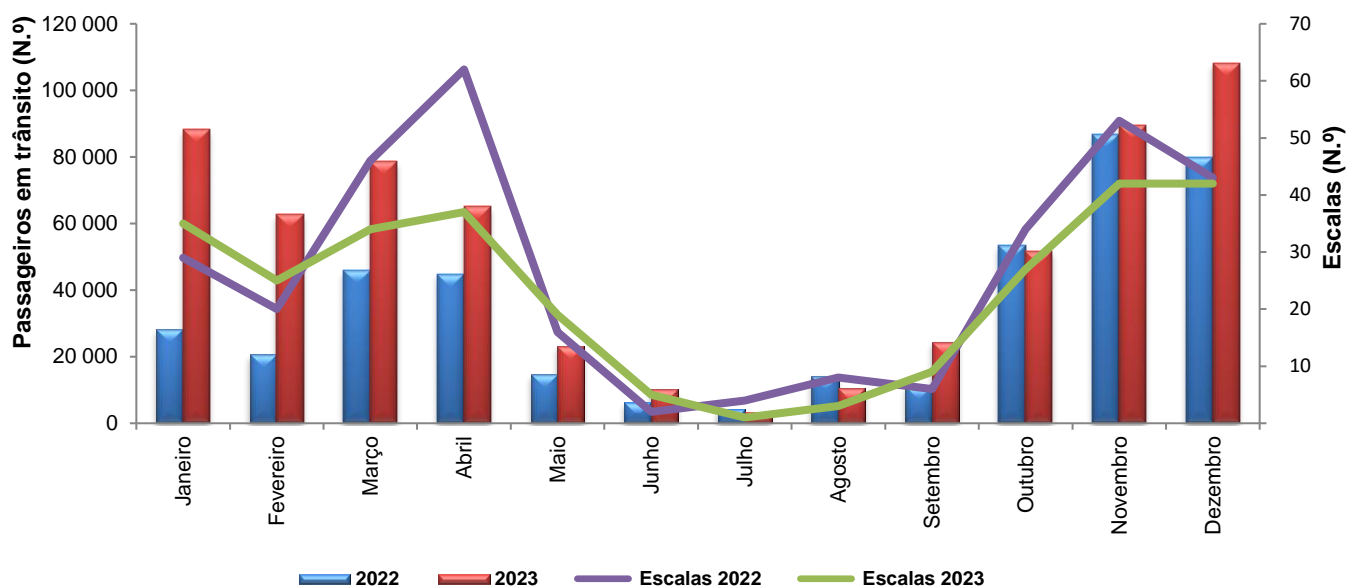


Movimento de Passageiros nos Portos

Em 2023, na linha Funchal – Porto Santo foram transportados 408,3 mil passageiros, representando um acréscimo de 20,2% face ao ano precedente.

Ainda no domínio dos transportes marítimos, mas fora do âmbito da Diretiva Marítima, contabilizaram-se, em 2023, 279 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM, menos 44 que em igual período do ano transato. Nos passageiros em trânsito (615,7 mil), neste tipo de navios, observou-se um acréscimo de 50,1% em relação a 2022.

Gráf.4 – Escalas e Passageiros em Trânsito nos Portos da R. A. Madeira, 2023

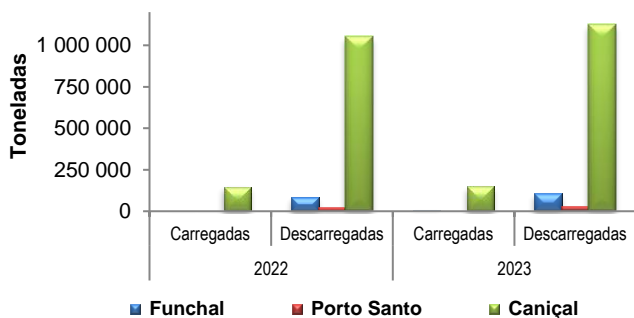


Em 2023, o porto do Funchal recebeu 614,7 mil passageiros em trânsito, a larga maioria (87,4%) dos quais europeus. As nacionalidades predominantes foram a britânica (38,9% do total; +37,4% que em 2022) a alemã (36,1%; +57,2%), e a italiana (2,8%; +59,6%). Note-se ainda que o número de norte-americanos que passou pelo Porto do Funchal, neste ano, aumentou significativamente, totalizando 42,1 mil passageiros (6,9% do total; +35,2% face a 2022).

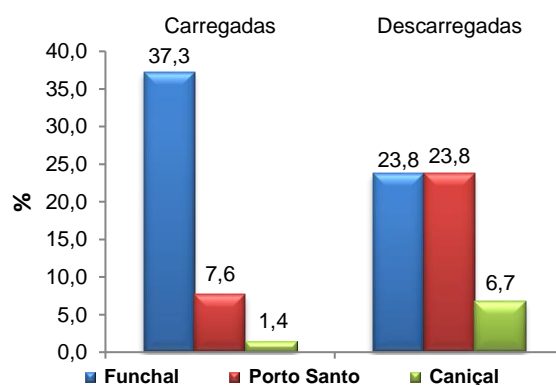
Movimento de Mercadorias nos Portos

Os dados dos portos da Região revelam, para o ano de 2023, um movimento de cerca de 1,4 milhões de toneladas de mercadorias carregadas e descarregadas, apresentando um acréscimo de 7,6% relativamente ao ano anterior.

Gráf.5 - Movimento de Mercadorias nos Portos da R. A. Madeira (t), 2022 e 2023



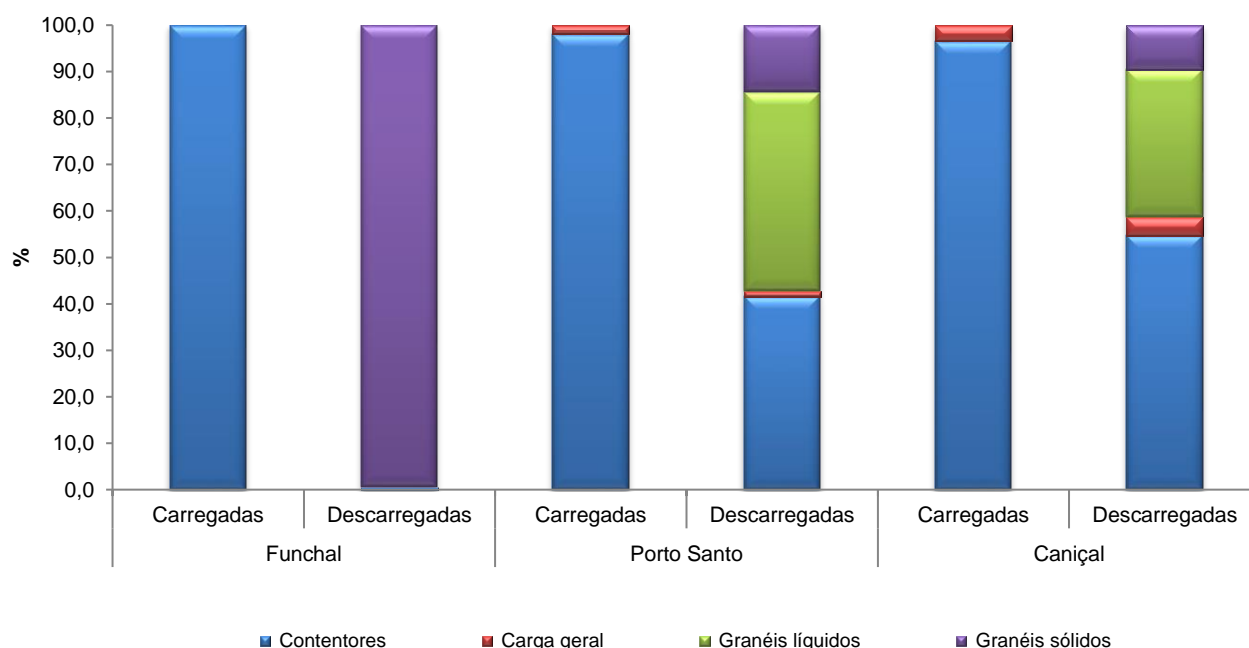
Gráf.6 – Evolução do movimento de mercadorias nos Portos da R. A. Madeira (%), 2023 e 2022



Em 2023, e considerando o modo de acondicionamento, destaca-se o movimento de mercadorias em “Contentores”, “Granéis líquidos” e “Granéis sólidos”, que representaram em conjunto 96,4% do total. Se estabelecida comparação com o ano de 2022, todos os tipos de carga registaram aumentos, a “Carga geral” de 15,9%, os “Granéis líquidos” de 11,1%, os “Granéis Sólidos” de 10,8% e os “Contentores” de 4,7%.

Do movimento de mercadoria contentorizada apurou-se, para RAM, o carregamento de 38,8 mil contentores (73,9% dos quais vazios) e o descarregamento de 39,1 mil (90,8% dos quais cheios).

Graf.7 - Movimento de Mercadorias nos Portos da R. A. Madeira, segundo o tipo de carga, em 2023



Em 2023, movimentaram-se, na RAM, cerca de 1,3 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 88,9 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao ano precedente, variações de +10,0% e de -19,0%, respetivamente. De referir ainda que o tráfego nacional foi responsável por 92,9% das mercadorias descarregadas e por 100,0% das mercadorias carregadas.

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos da Região, no período em análise, foram a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados” (29,8% do total), os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (13,9%), os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e os “Outros produtos minerais não metálicos”, ambos com uma proporção de 12,9%, e as “Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos” (11,9%).

Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, salientam-se o “Coque e produtos refinados petrolíferos” (23,7% do total), os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (15,7%), os “Outros produtos minerais não metálicos” (9,2%) e os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (4,9%).

Em 2023, foram carregadas nos portos da Região cerca de 14,0 mil toneladas de mercadorias perigosas, sobretudo “Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis” (72,1% do total) e “Matérias líquidas inflamáveis” (15,9%).

As mercadorias perigosas descarregadas nos portos da RAM registaram um movimento de cerca de 327,8 mil toneladas, com destaque para os “Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (88,0% do total) e para os “Matérias e objetos explosivos” (10,9%).